

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

SICREDI CREDSUPER - COOPERATIVA DE CREDITO SICREDI CREDSUPER

CNPJ: 04.138.455/0001-29

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE	60.044	47.956	CIRCULANTE	40.938	38.475
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	3.808	924	DEPÓSITOS	10.707	6.197
Disponibilidades	3.808	924	Depósitos à Vista	9.332	6.982
			Depósitos a Prazo/Sob Aviso	1.375	(785)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	10.504	7.808	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	68	83
Serviços Compensação de Cheques	188	1.444	Recursos em Trânsito de Terceiros	68	83
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	10.316	6.364			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	43.198	37.162	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.096	906
Operações de Crédito	45.878	38.264	Serviços de Compensação de Cheques	1.096	906
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(2.680)	(1.102)	Repasse Interfinanceiros	-	-
OUTROS CRÉDITOS	2.373	1.906	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	26.116	29.082
Rendas a Receber	161	207	Empréstimos País - Outras Instituições	26.116	29.082
Diversos (NOTA 06)	2.312	1.713			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(100)	(14)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	161	156	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.951	2.207
Outros Valores e Bens	130	130	Cobrança e Arrecadação de Tributos	35	72
Despesas Antecipadas	31	26	Sociais e Estatutárias	319	240
			Fiscais e Previdenciárias	101	81
			Diversas (NOTA 10)	2.496	1.814
NÃO CIRCULANTE	92.685	73.053	NÃO CIRCULANTE	78.847	51.824
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	92.685	73.053	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	78.847	51.824
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	86.721	68.172	DEPÓSITOS	49.117	33.894
Operações de Crédito	92.101	70.194	Depósitos a Prazo	49.117	33.894
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(5.381)	(2.022)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	26.998	15.732
			Empréstimos País - Outras Instituições	26.998	15.732
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06)	2.535	1.848	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.732	2.198
Diversos	2.535	1.848	Diversas (NOTA 10)	2.732	2.198
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	3.174	2.829	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	32.943	30.710
Outros investimentos	3.174	2.829			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	220	194	CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)	24.834	21.073
Imóveis de Uso	-	-	De Domiciliados no País	39.591	30.613
Outras Imobilizações de Uso (Depreciação acumulada)	755	678	(Capital a Realizar)	(14.757)	(9.540)
	(535)	(484)			
INTANGÍVEL (NOTA 09)	35	10	RESERVAS DE SOBRAS	7.205	6.147
Outros Ativos Intangíveis	314	280	Reserva de Lucros	7.205	6.147
(Amortização acumulada)	(279)	(270)			
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	904	3.490
			Sobras/Perdas acumuladas	904	3.490
			Sobras de exercício Anterior	-	-
TOTAL DO ATIVO	152.728	121.009	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	152.728	121.009

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

SICREDI CREDSUPER - COOPERATIVA DE CREDITO SICREDI CREDSUPER

CNPJ: 04.138.455/0001-29

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	904	3.490
Resultado do semestre/exercício	904	3.490
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	4.325	(79)
(Reversão) Provisão para operações de crédito	3.640	(1.521)
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	-	-
Depreciação imóveis de uso	-	-
Depreciação do imobilizado de uso	26	25
Amortização do intangível	5	3
Baixas do ativo permanente	-	-
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	657	1.414
Destinações ao FATES	-	-
Dividendos SicrediPar	(3)	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(4.424)	(2.152)
(Aumento) Redução em Serviços de Compensação de Cheques	(188)	(1.444)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(10.898)	(11.573)
(Aumento) Redução em outros créditos	(763)	(306)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(30)	(7)
Aumento (Redução) em depósitos	8.959	6.881
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	1.096	907
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(1.381)	(116)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(820)	4.602
Absorção de dispêndios pelo FATES	(56)	(28)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(343)	(1.068)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	805	1.259
Aquisição de Investimentos	(345)	(405)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(372)	(432)
Aumento de capital	2.322	1.958
Baixa de capital	(908)	(640)
Outras reservas	-	-
Distribuição de Sobras	(2.408)	(2.002)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(994)	(684)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(561)	143
Caixa e equivalente de caixa no início do período	14.685	7.146
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	14.124	7.289

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

SICREDI CREDSUPER - COOPERATIVA DE CREDITO SICREDI CREDSUPER

CNPJ: 04.138.455/0001-29

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas
Saldos no início do período em 01/01/2017	19.755	6.147	2.002
Destinação resultado exercício anterior			
Distribuição de sobras para associados	-	-	(1.701)
IR s/Sobras	-	-	(300)
Capital de associados			
Aumento de capital	1.958	-	-
Baixas de capital	(640)	-	-
Resultado do período	-	-	3.490
Saldos no fim do período em 30/06/2017	21.073	6.147	3.490
Mutações do Período	1.318	-	1.488
Saldos no início do período em 01/01/2018	23.420	7.205	2.408
Destinação resultado exercício anterior			
Distribuição de sobras para associados	-	-	(2.047)
IR s/Sobras	-	-	(361)
Capital de associados			
Aumento de capital	2.322	-	-
Baixas de capital	(908)	-	-
Resultado do período	-	-	904
Saldos no fim do período em 30/06/2018	24.834	7.205	904
Mutações do Período	1.414	-	(1.504)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Total

27.904

(1.701)

(300)

1.958

(640)

3.490

30.710

2.806

33.033

(2.047)

(361)

2.322

(908)

904

32.943

(90)

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

SICREDI CREDSUPER - COOPERATIVA DE CREDITO SICREDI CREDSUPER

CNPJ: 04.138.455/0001-29

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.418	-	13.418	11.297	-	11.297
Operações de Crédito	13.418	-	13.418	11.297	-	11.297
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8.817)	-	(8.817)	(4.325)	-	(4.325)
Operações de Captação no Mercado	(1.554)	-	(1.554)	(1.776)	-	(1.776)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.603)	-	(4.603)	441	-	441
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.601	-	4.601	6.972	-	6.972
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(4.130)	433	(3.697)	(3.782)	300	(3.482)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	237	237	-	165	165
Rendas de Tarifas Bancárias	551	-	551	407	-	407
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(1.819)	(29)	(1.848)	(1.527)	(19)	(1.546)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(2.284)	-	(2.284)	(1.812)	(3)	(1.815)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(12)	-	(12)	(8)	-	(8)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14)	958	237	1.195	687	165	852
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15)	(1.524)	(12)	(1.536)	(1.529)	(8)	(1.537)
RESULTADO OPERACIONAL	471	433	904	3.190	300	3.490
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	471	433	904	3.190	300	3.490
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	471	433	904	3.190	300	3.490
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	471	433	904	3.190	300	3.490
DESTINAÇÕES	-	-	-	-	-	-
SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	471	433	904	3.190	300	3.490

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Sicredi CredsUPER - Cooperativa de Crédito Sicredi CredsUPER é uma cooperativa de crédito singular filiada à Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste - Central Sicredi N/NE ("Central Sicredi N/NE") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 27/10/2000 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de Junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 25 de Julho de 2018. (Conforme a data do e-mail de autorização das Demonstrações).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 09 - Imobilizado de uso e intangível, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

m) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades		
Caixa	3.659	837
Depósitos bancários	149	87
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	10.316	6.364
Total	14.124	7.288

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	44.613	90.449	135.062	106.153
Financiamentos	1.265	1.652	2.917	2.305
Carteira total	45.878	92.101	137.979	108.458

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	2.063	2	2.065	1.635
Total	2.063	2	2.065	1.635

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível A	0,50	116.021	98.511	580	493
Nível B	1,00	7.881	5.446	79	54
Nível C	3,00	2.413	2.537	72	76
Nível D	10,00	1.970	670	197	67
Nível E	30,00	2.270	446	681	134
Nível F	50,00	5.025	102	2.513	51
Nível G	70,00	1.405	389	984	272
Nível H	100,00	3.059	1.992	3.055	1.991
Total		140.044	110.093	8.161	3.138

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	13	7
Adiantamentos por conta de imobilizações	41	21
Impostos e contribuições a compensar	1	1
Opções por Incentivos Fiscais	6	6
Operações com cartões (Nota 5a)	2.065	1.635
Devedores Diversos (ii)	186	43
Total Circulante	2.312	1.713
Devedores por depósitos em garantia (iii)	2.535	1.848
Total realizável a longo prazo	2.535	1.848

(ii) Refere-se a pendências a regularizar e movimentação com cartões.

(iii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	130	130
Outros Valores e Bens	130	130
Despesas antecipadas	31	26
Total	161	156

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Norte Nordeste	2.901	2.646
Sicredi Participações S.A.	270	180
Outras Participações e Investimentos	3	3
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	2	2
Total	3.174	2.829

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso (i)	-	755	(535)	220	194
Instalações	10%	142	(127)	15	17
Móveis e equipamentos de uso	10%	316	(161)	155	116
Sistema de comunicação	10%	5	(2)	3	-
Sistema de processamento de dados	20%	230	(208)	22	35
Sistema de segurança	10%	62	(37)	25	26
Intangível		314	(279)	35	10
Outros ativos intangíveis	20%	314	(279)	35	10
Total		1.069	(814)	255	204

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

	2018	2017
Provisão para pagamentos a efetuar	325	250
Provisão para garantias e financiamentos	31	1
Credores diversos(i)	2.140	1.563
Total circulante	2.496	1.814
Provisão para contingentes (ii)	2.732	2.198
Total exigível a longo prazo	2.732	2.198

(i) Refere-se a Sobras de caixa, Movimentação com cartões de crédito e débito, Pendências a Regularizar e outros credores.

(ii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras, ações cíveis, trabalhistas e Fiscais.

NOTA 11 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Cível	76	12	(11)	77
Tributária	1.833	1.034	(361)	2.505
Trabalhista	166	15	(31)	150
Total	2.375	1.061	(403)	2.732

Em 30 de Junho de 2018 a Cooperativa possui processos de natureza Cível e tributária , cuja probabilidade de perda é provável.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	24.834	21.073
Total de associados	6.588	5.444

Em 30 de Junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.322 (2017 – R\$ 1.958), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 908 (2017 – R\$ 640).

b) Resultados acumulados

Os resultados são distribuídos e apropriados conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

NOTA 13 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de Despesas Administrativas	1	20
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	520	184
Reversão de Provisões Operacionais	48	1
Receita de Ingressos Intercooperativos (i)	359	442
Rendas de Participações	2	14
Outras Receitas Operacionais	266	191
Total	1.196	852

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Outras Despesas com Provisão	30	1
Despesas com Depreciação	26	25
Despesas com Amortização	5	3
Contribuição a Cooperativa Central	106	93
Contribuições cooperativistas / OCE	25	20
Contribuição FGV	-	15
Despesas Anuidade Cartão Crédito Bansicred	65	58
Ajuste de Exercício Anterior	3	20
Despesa com Projeto Totalcoop	324	253
Despesa com Comitê de Investimento	-	2
Despesa com Comitê de Marketing	6	22
Despesa com milhas cartão de crédito Sicredi	33	27
Despesas Anuidade Cartão de Débito Bansicredi	37	36
Direito de Uso da Marca Unicred	2	2
Despesas com Milhas Cartão de Crédito Bancoob	2	1
Disp. Credenciamento Folha Pgto Adm. Pública Federal	344	280
Estelionato, Roubo, Furto, Fraude e outras Atividades Ilícitas	1	3
Práticas Empregatícias	15	35
Desempenho da Atividade	62	70
Despesa com Saque Cartão	110	101
Variação Cambial Negativa	1	1
Custos de Manutenção do Sistema	35	35
Contribuição SFG	23	20
Taxa de Portabilidade	58	-
Demais despesas Cartão Sicredi	21	-
Outras despesas operacionais	28	19
Desconto Concedidos em Opr de Crédito	174	395
Total	1.536	1.537

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira
Diretor Presidente
CPF nº 907.806.048-49

Farly Soares de Brito
Diretor Administrativo
CPF nº 085.555.831-87

Jose Gurgel de Freitas
Diretor Financeiro
CPF nº 097.409.374-20

Marcelina Felix dos Santos
Contador
CRC:8288/O-5
CPF: 043.354.464-38